

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza

540. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?

R. “Uns, sim outros não. Estabeleçamos uma comparação. Considera essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Julgas que não há aí um fim providencial e que essa transformação da superfície do globo não seja necessária à harmonia geral? Entretanto, são animais de ínfima ordem que executam essas obras, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Pois bem, do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0540).

Livro 11

Capítulo 540 – Conhecimento de causa **0540 / LE**

Como já dissemos, nem todos os Espíritos que trabalham nos fenômenos da natureza têm plena consciência do que estão fazendo. Somente a têm os dirigentes dos fenômenos. A massa é composta de operários mais ou menos conscientes do que fazem, sendo que alguns deles se alegram pelos distúrbios da natureza. Mas, Deus usa de todos os Seus filhos, mesmo os mais novos na pauta da vida, lhes dando a tarefa que sua evolução permite realizar. Com isso, e no perpassar do tempo, o seu dastão¹ se encherá de experiências, do que pode recolher para transformação da sua liberdade no futuro.

Os Espíritos, pelo dizer dos mais abalizados, vieram do átomo primitivo, e se expressam, na sua grandeza, como arcanjos divinos. Para que cheguem a esse ponto, passam por fieiras de milênios incontáveis, e esses bilhões de anos lhes deixam marcas das leis que devem ser respeitadas. Eles atuam com amor e por amor à Suprema Sabedoria do Universo.

Os Espíritos que têm conhecimento de causa são poucos, na direção de todos os acontecimentos, porém, Deus está sempre operando em todas as causas, para que os efeitos estejam ligados a elas pela lei de ação e reação. Se nós viemos da matéria primitiva, saída do Hálito Divino, devemos ter grande respeito por tudo que existe, porque a própria matéria está a caminho para tornar-se Espírito, pelo trabalho em que opera há bilhões de anos.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

É nesse entender que os grandes santos beijavam a Terra, as flores, os animais, as águas, os alimentos e o próprio ar, como sendo seus irmãos circulando na criação, dando e esplendendo vida. A Doutrina dos Espíritos, sendo a volta do Mestre dos mestres a Terra, vem por amor e misericórdia nos revelar muitos segredos da natureza, para conscientizar o homem de onde ele veio e para onde vai, mostrando, outrossim, que a humanidade não se encontra só: está rodeada de testemunhas espirituais, que trabalham incentivando a todos a levarem a sua cruz, no aprendizado geral de todas as criaturas.

Não podes viver sozinho. Mãos inumeráveis estão te ajudando; tudo te ajuda a viver e a progredir. Por que não fazes o mesmo? A inteligência que o ser humano possui é força da Divindade para erguer a matéria à luz da razão, e o tempo é o instrumento desta operação maior. Nada se perde, bem o sabes, e nada se cria. Sabemos mais ainda: que tudo cresce por ordem divina, e pode começar pelos processos humanos, por vezes inconscientes. Mas, quem agora está lendo já perdeu a ignorância desses fatos, e pode ajudar na cocriação da luz do conhecimento.

Não temas os acontecimentos que se processam em todas as direções do existir. Eles estão sendo vigiados pelos agentes do Senhor e quando Deus consente, sendo Ele a Inteligência Suprema, não temos de discutir. Quando presencias a um efeito em teus caminhos, procura imediatamente a causa, que logo saberás o porquê dos efeitos e as suas lições.

Os Espíritos a que hoje chamas de inferiores, amanhã serão superiores. Os que hoje obedecem ao comando de seus irmãos maiores, no porvir irão comandar. Os valores são iguais em todos nós, porque Deus é justiça e, mais ainda, é Amor. A Doutrina que abraçamos vem nos revelar o máximo que podemos suportar e a vida dá a cada um, segundo as suas necessidades.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 540 – Conhecimento de causa.

– questão 0540, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.